**REESCREVENDO OU REITERANDO O ÉPICO? A REESCRITA DO *RAMAYANA* EM *LANKA’S PRINCESS* (2016), DE KAVITA KANÉ**

Tais Leite de Moura [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Surpanakha, frequentemente retratada como vilã no épico hindu *Ramayana*, assume o papel de protagonista no romance *Lanka’s Princess* (2016), de Kavita Kané. Na obra, os leitores familiarizam-se com seus pensamentos, angústias, medos, além de seu passado antes do fatídico encontro com o avatar de Vishnu Rama, sua esposa Sita e seu irmão Lakshmana. Este trabalho objetiva analisar a reescrita do épico pela autora indiana, considerando sua identidade nativa, a representação do episódio emblemático da mutilação de Surpanakha por Rama e Lakshmana e o papel do mito na construção da identidade indiana contemporânea. A pesquisa, de caráter bibliográfico, baseia-se em fontes primárias e secundárias. As fontes primárias são compostas de trechos da tradução do *Ramayana* de Valmiki do sânscrito para o inglês, realizada por Robert Goldman (2009), e o próprio romance *Lanka’s Princess* (2016). As fontes secundárias, por sua vez, abrangem artigos acadêmicos, críticas literárias e teorias sobre reescrita de épicos e a relevância da mitologia hindu para a formação da identidade indiana. A análise comparativa entre o épico original e sua reescrita examina semelhanças, diferenças e o impacto da perspectiva nativa da autora na obra, focando também na forma narrativa e às ressignificações de Surpanakha. O embasamento teórico deste trabalho inclui os estudos de Katherine Erndl (“The Mutilation of Surpanakha”), Usha Bande (“Revisionist Myth-Making as a Resistance”) e Romila Thapar (*The Past as Present: Forging Contemporary Identities Through History)*. A análise aponta que, embora o romance ofereça uma perspectiva alternativa ao épico hindu ao dar voz a uma personagem feminina marginalizada, ele ainda reforça uma visão cristalizada da Índia, fortemente influenciada pelo chamado hinduísmo sindicalizado, homogeneizando narrativas e punindo o que escapa à norma – seja a heterogeneidade de discursos, ou a representação de uma mulher abertamente sexual. Este projeto está vinculado, através do Programa PrInt/CAPES, à Ambedkar University Delhi, sob a orientação de Vikram Thakur na Índia e Laura Izarra no Brasil.

**Palavras chave:** reescrita. épico. hinduísmo. Ramayana. Lanka’s Princess.

1. Doutoranda e mestre em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo. Sua dissertação de mestrado teve como base o romance *O Deus das Pequenas Coisas* (1998), de Arundhati Roy, e atualmente sua pesquisa foca em mitologia hindu, diáspora e a mulher indiana. Em 2024, foi pesquisadora na Ambedkar University Delhi, na Índia, sendo coorientada por Vikram Singh Thakur. É bolsista CAPES desde agosto de 2024. ORCID: 0000-0001-5234-5391. [↑](#footnote-ref-1)